



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982

NAVIO HIDROGRÁFICO SIRIUS (H 21)

60 anos em atividade



Construído e incorporado no Japão em 17 de janeiro de 1958.

CF HÉLIO Ramos de Azevedo LEITE (1º Comandante)

CC/CF MAXIMIANO Eduardo da Silva Fonseca (1º Imediato/ 2º Comandante)



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



INGRESSO NA MARINHA

COMO INGRESSAR NA MARINHA

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio (Técnico)
- Ensino Superior

Ingresso na Marinha
@ingressonamarinha

Página inicial
Sobre
Fotos

Curtiu
Recomendar
Cadastre-se

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.

 /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

Colégio NAVAL

2018

PRINCIPAIS REQUISITOS:

- Ser solteiro;
- Ser brasileiro nato e do sexo masculino;
- Ter 15 anos completos e menos de 18 anos de idade e
- Ter concluído o Ensino Fundamental (ou estar cursando o último ano).

*** PARA REQUISITOS COMPLETOS,
CONSULTE O RESPECTIVO EDITAL**



 /ingressonamarinha



Visite:

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha/videos/1261485730599984/>

<https://www.marinha.mil.br/cn/>

OPERAÇÃO VERÃO

“Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”



Operação Verão

Quanto vale uma vida?

Respeite o limite de pessoas e a distribuição do peso a bordo para garantir a estabilidade da embarcação.

Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.

É A MARINHA DO BRASIL
TRABALHANDO PELA SUA
SEGURANÇA

Denuncie:
www.dpc.mar.mil.br
[f/MarinhaOficial](https://www.facebook.com/MarinhaOficial)


MINISTÉRIO DA
DEFESA

Ministério da
Defesa


BRASIL

ASSISTA:

https://www.youtube.com/watch?v=9_OkyfgnZN0

<https://www.youtube.com/watch?v=FVdo5ghb1Vg>

<https://www.youtube.com/watch?v=Bw9gtg-GMfg>



A Academia Brasileira da Vela Educativa (ABRAVELA), com patrocínio da Praticagem do Brasil (CONAPRA) e apoio da Marinha do Brasil (MB), da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro (FEVERJ) e da BR Marinas, realizará no Rio de Janeiro a Grand Regatta Rio 453 em 25 de março de 2018..

Os eventos realizados pela ABraVela visam atividades educacionais de aventura a bordo de veleiros-escola e estão abertos à população em geral, como contribuição ao desenvolvimento da sua conscientização sobre os usos do mar.

Permeando todo o evento deste ano, a expectativa da volta dos navios-escola à cidade do Rio em março/2018 pautou todas as atividades desde o seu planejamento.

O formato de dois percursos distintos está sendo adaptado de modo a levar um número expressivo de veleiros ao mar, como sinal de boas-vindas aos visitantes que, uma vez ao largo das praias cariocas, adentrarão a Baía da Guanabara em formatura de desfile naval, no dia 25/03/2018;

A vinda dos navios veleiros latino-americanos à capital fluminense, tanto pelo norte quanto pelo sul, possibilita aos veleiros nacionais navegarem conjuntamente aos demandantes da cidade maravilhosa, para em suas águas participarem da GR Rio 453, em 25/03/2018, em raia visível de nossas praias, de onde também poderemos manifestar a hospitaleira maritimidade carioca;

Em terra, as boas-vindas serão iniciadas por todos os presentes à apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, próxima à atracação dos navios veleiros; e

Até a despedida dos veleiros visitantes, os organizadores, patrocinadores e apoiadores da CGV Rio2018 reeditam seus tradicionais eventos - mediante anterior inscrição online (www.abravela.org).

Programação da VI Conferência dos Grandes Veleiros Rio 2018 (CGV Rio2018):

03 à 17MAR2018 - treinamentos náuticos embarcados (ABraVela);

15MAR à 01ABR - exposições itinerantes da Marinha do Brasil;

19 à 23MAR – treinamentos teóricos;

24MAR_09 às 13:00 – Aplicação de exames de habilitação pela Capitania do Rio (Marinha);

25MAR_13:00 - largada da Grand Regatta Rio 453 (ABraVela);

25MAR_16:00 – apresentação da Banda Marcial de Fuzileiros Navais (Marinha);

25MAR_16:15 – atracação dos navios-escola;

26MAR_09:00 – abertura da CGV Rio2018 (Marinha);

26 a 27MAR – seminário “Abertura dos Portos aos Navios-Escola” (Marinha-EGN / ABraVela);

28MAR – encerramento do seminário e da CGV Rio2018, com entrega dos respectivos certificados, das carteiras de habilitação náutica aos aprovados nos exames, e premiação da GR Rio453.

Essa conferência anual integra o projeto Vela Educativa, que por sua vez faz parte do portfólio ABraVela, voltado para atividades de impacto cultural a bordo de veleiros-escola, com patrocínio e apoio Praticagem e Marinha brasileiras, respectivamente. Tais esforços avançam para a instituição da associação civil Academia Brasileira da Vela Educativa, a fim de melhor implementar no Brasil esta modalidade internacional de educação socioambiental, praticada em regatas e cruzeiros de instrução entre cidades portuárias que viabilizem a visita e/ou o embarque de brasileiros nos navios-escola visitantes de nossos portos.

É assim que essas embarcações são empregadas em viagens a partir de seus países de origem, no Hemisfério Norte e Oceania. E quando passam entre portos brasileiros, é assim que também temos estendido à juventude brasileira a possibilidade de acessar programas educacionais de aventura focados no trabalho em equipe, exercício da liderança e na tomada de decisão em situações de risco controlado.

Enfim, a oportunidade de uma experiência única de auto-conhecimento e desenvolvimento pessoal para a vida produtiva, forjada no mesmo ambiente onde aventuraram-se os melhores navegadores da saga que ampliou os caminhos da migração humana no planeta Terra: o Oceano.

Vídeos: <https://www.youtube.com/abravela>

Contatos: contato@abravela.org www.abravela.org [f/grand.regatta](https://www.facebook.com/grand.regatta)
[f/vela.educativa](https://www.facebook.com/vela.educativa)

Palestra do PROMAR

V Conferência dos Grandes Veleiros

🌀 **Data: 10 de Março**
🌀 **Local: Rio de Janeiro**



Tema: Mentalidade Marítima

Maiores informações: www.abravela.org

promar@secirm.mar.mil.br



DATAS COMEMORATIVAS DE FEVEREIRO DE 2018

- 02: 142º Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação;**
- 04: 74º Aniversário do Hospital Naval de Natal;**
- 04: 24º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores;**
- 06: 34º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz;**
- 06: 61º Aniversário do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 08: 84º Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias;**
- 17: 80º Aniversário da Casa do Marinheiro;**
- 18 21º Aniversário da Pagadoria do Pessoal da Marinha;**
- 21: 43º Aniversário do Navio Patrulha Fluvial Roraima;**
- 23: 29º Aniversário da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio;**
- 25: 104º Aniversário da Escola de Guerra Naval;**
- 25: 42º Aniversário do Navio -Varredor Albardão;**
- 26: 22º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 26: 22º Aniversário do Navio Patrulha Goiana; e**
- 28: 10º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Fevereiro 2018 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

14. Walter Gabetta

PASSAGEM DE COMANDO DO COLÉGIO NAVAL



No dia 12 de janeiro, foi realizada a passagem de comando do Colégio Naval. O Capitão de Mar e Guerra FABRÍCIO Fernando Nazareth Duarte passou o comando ao Capitão de Mar e Guerra Emerson Augusto SERAFIM.

O evento presidido pelo Vice-Almirante Antonio Fernando GARCEZ Faria, Diretor de Ensino da Marinha, contou com a presença das seguintes autoridades navais: Almirante de Esquadra Celso Luiz NAZARETH, Diretor Geral do Pessoal da Marinha; Vice-Almirante (Ref) Odilon Luiz WOLLSTEIN, Ex-Comandante do CN; Contra-Almirante (Md) OSCAR Artur de Oliveira PASSOS; Contra-Almirante (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT; e Contra-Almirante (FN-RM1) Jorge Nerie VELLAME.

A solenidade também foi prestigiada pelo Capitão de Mar e Guerra (RM1) José Sadi CANTUÁRIA, ex-comandante do CN; por ex-comandantes do CMG Serafim, entre eles o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago; diversos oficiais da turma do comandante Serafim; oficiais de marinha; soamarinos, além de familiares e amigos.

Ressalta-se que o almirante Wollstein e o comandante Cantuária foram comandantes do CN quando Serafim era, respectivamente, aluno e Capitão-Tenente comandante de companhia no CN.

Transição de trechos da Ordem de Serviço de despedida e agradecimentos do CMG FABRÍCIO.

“Para contribuir com o desenvolvimento de nosso país, a Marinha do Brasil necessita de alicerces sólidos, baseados em princípios e valores que transmitam à nossa sociedade a confiança e a certeza que estamos comprometidos em atender seus anseios. Necessita, também, ser uma Instituição moderna e de vanguarda, principalmente na “Era do Conhecimento”, onde a evolução tecnológica e científica ocorre em velocidades cada vez maiores.”

“Estes são os desafios do Colégio Naval: ser uma Instituição de Ensino de ponta e, em paralelo à questão acadêmica, promover uma transformação positiva de nossos Alunos, transmitindo os valores que norteiam a nossa Marinha e que estão consignados na ROSA DAS VIRTUDES.”

“Para atingir estas ambiciosas metas, é fundamental capacitar e incentivar nossos professores e Oficiais instrutores a superarem os atuais desafios da educação, além de buscar a melhoria contínua de nossas instalações, para que, ao final de seu período de três anos, nossos Alunos possam chegar cada vez mais preparados à Escola Naval, contribuindo para o aprestamento de nossa Marinha.”

“Por isso, Comandar o Colégio Naval foi, sem sombra de dúvida, a tarefa mais importante que me foi confiada nestes 30 anos de serviço. Transmitir às novas gerações de jovens, de futuros Oficiais, os valores de uma das mais respeitadas Instituições do nosso País, a Marinha do Brasil, foi, até aqui, o grande desafio da minha vida profissional. Desafio que vivi intensamente, com total comprometimento, entusiasmo e entrega, e, ao final de dois anos, posso afirmar que me realizei, em todos os sentidos.”

“Finalizo meus agradecimentos dirigindo-me à minha querida tripulação, Oficiais, Praças, Servidores Civis e Professores, com quem tenho uma eterna dívida de gratidão. Vocês foram comprometidos, éticos e fiéis aos ideais da Marinha e ao seu Comandante; labutaram dia a dia para transmitir aos nossos Alunos a vontade e a motivação para vencerem desafios e superarem suas limitações e assim fizeram nosso Colégio Naval brilhar. Muito obrigado!”

“Dirijo-me agora ao meu sucessor, Capitão de Mar e Guerra EMERSON AUGUSTO SERAFIM, Oficial que muito admiro e respeito desde o período acadêmico da Escola Naval. A certeza de que esta tripulação será conduzida por tão competentes mãos é um alento neste momento de despedida. Desejo sucesso e realizações na condução do nosso Barco Amarelo, votos extensivos à sua esposa Márcia e filha Maria Luiza. Que Deus ilumine suas decisões.”

“Finalmente, deixo minhas palavras finais aos estimados Alunos aqui representados. A Marinha deposita nos senhores uma grande esperança! Sigam firmes nesta singradura, com comprometimento, competência e amor ao Brasil, pois tenho certeza que só assim estarão preparados para os desafios que lhes serão impostos no futuro. Orgulho-me dos Senhores e espero vê-los em breve nos nossos conveses.”

Transição de trechos da Ordem de Serviço de agradecimento e boas vindas do VA GARCEZ.

“ O CN destaca-se na estrutura do Sistema de Ensino Naval como a Organização Militar responsável por assegurar aos alunos, em nível médio, o preparo intelectual, físico, psicológico, moral e militar-naval e incentivá-los para a carreira naval, a fim de prepará-los para o ingresso na Escola Naval. Anualmente, aproximadamente, 200 novos alunos se apresentam na Enseada Batista das Neves. O gerenciamento de três turmas, que resulta no preparo e formação anual de um Corpo Discente com cerca de 600 alunos, bem como a supervisão das atividades de apoio aos veteranos e pensionistas residentes na região sob a responsabilidade desse Colégio, requer de seu Comandante

conhecimento e habilidade para, apoiado por uma Tripulação e um Corpo Docente eficientes, eficazes e comprometidos, superar os desafios inerentes ao cargo e conduzir, a bom termo, essa secular Organização.”

“O CMG FABRÍCIO, marinheiro dedicado e oficial de elevada capacidade gerencial, soube, com profissionalismo e liderança, ser esse timoneiro e conduzir no rumo apropriado, essa imensa Nau, logrando, na consecução das tarefas que lhe foram confiadas, os melhores resultados possíveis, dentre os quais destaco:

- no tocante à formação dos alunos destaco o incremento dos embarques dos Alunos nos Avlins do CN, meios operativos da Esquadra, distritais e da DHN, das visitas às diversas OM da MB; a reforma dos laboratórios de Línguas; inauguração dos laboratórios de Química e de Robótica; o incentivo à participação dos Alunos em Olimpíadas Acadêmicas de Matemática, Física, Química e Língua Portuguesa, obtendo, nos últimos 2 anos, cerca de 300 premiações entre medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas; e o apoio à capacitação de professores e instrutores, resultando, hoje, na presença de 26 mestres e 04 doutores compondo o Corpo Docente; “

“Comandante FABRÍCIO! Chegada a hora de passar o timão do CN, às competentes mãos de seu sucessor, tenha a certeza do dever muito bem cumprido e da relevante contribuição para o aprestamento da nossa Marinha, por meio da formação dos jovens marinheiros, esperança da armada brasileira, que estiveram sob sua responsabilidade. Agradeço pela sempre oportuna, efetiva, correta e leal assessoria, formulo votos de continuado sucesso no Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, da Escola Superior de Guerra, e ensejo que os ensinamentos lá adquiridos possam auxiliá-lo nos futuros desafios que, certamente, a nossa Marinha lhe reserva.

Felicidades ao nobre marinheiro, extensivas à digníssima família.

Bravo Zulu!”

“Ao CMG SERAFIM, apresento as boas vindas ao Setor de Ensino e formulo votos de bons ventos e mares tranquilos, com a certeza de que adotará os rumos mais favoráveis para o pleno êxito da relevante missão que lhe está sendo confiada. “

Transição de trechos da Ordem de Serviço de palavras iniciais do CMG SERAFIM.

“Poucas imagens foram mais marcantes na minha vida do que a visão, há 30 anos, deste edifício amarelo, emoldurado pelo verde do mar, que se mescla ao da montanha, e pelo azul do céu de Angra dos Reis. Essas cores convivem, em harmonia, no Pavilhão Nacional, e inspiram a juventude Naval na Enseada Batista das Neves.”

“Nesse Colégio encontrei as oportunidades de crescimento capazes de oferecer, ontem e hoje, perspectivas de futuro, despertar vocações, fomentar o amadurecimento e gerar sinceras amizades que vencem o tempo.”

“Hoje, pela terceira vez, cruzo estes centenários portões, agora com a honrosa tarefa de dar continuidade ao trabalho de gerações de Oficiais e Praças, que há mais de 66 anos vem formando as lideranças da Marinha do Brasil.”

“Ao Capitão de Mar e Guerra Fabrício Fernando Nazareth Duarte, agradeço pelo primoroso trabalho no timão deste Colégio, pela consideração para comigo e minha família, e o extremo

profissionalismo com o qual me transmitiu o cargo. Esteja certo que, tanto quanto o seu sucesso na Escola Superior de Guerra, os caminhos que V. Sa pavimentou serão fundamentais para a caminhada que se inicia.”

“Aos meus ex-Comandantes, Chefes Navais e companheiros de Praças D’Armas e subordinados, cujo exemplo, companheirismo e dedicação foram determinantes para minha carreira, deixo o meu reconhecimento e gratidão.”

“Minha tripulação, alma deste barco amarelo e que tem dado inúmeras demonstrações de profissionalismo e amor ao CN. Conto com cada um dos senhores para prosseguirmos rumo à melhoria contínua em todos os setores, para o que a sua contribuição será fundamental!”

“Finalmente, dirijo-me aos Alunos, Esperança da Armada e razão de ser desta OM. Nestes tempos de relativização moral, a Marinha lhes oferece um guia seguro: Disciplina, Educação, amor ao Brasil!”

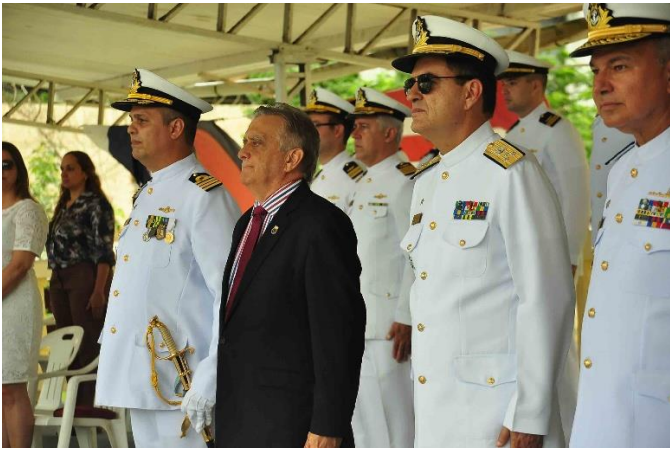
“Muito mais que palavras num livreto, os nossos Valores, condensados na Rosa das Virtudes, constituem uma carta atualizada para navegar o mundo novo que surge junto com cada dispositivo móvel.”

“A tradição não inviabiliza a modernidade. Ao contrário, quando combinadas, lhes darão ferramentas para alcançar o inalcançável. O caminho será árduo, mas tremendamente recompensador, e estaremos aqui, unidos, para lhes guiar neste trajeto até o Quiricomba final!”

A Soamar Campinas deseja ao comandante SERAFIM, sorte e sucesso no comando.









“COLÉGIO NAVAL: ESPERANÇA DA ARMADA.”

Colégio Naval recebe novos alunos

No dia 14 de janeiro, em singela cerimônia, o Comandante do Colégio Naval, CMG Emerson Augusto SERAFIM, e sua tripulação, recebeu os candidatos aprovados no exame de seleção para ingresso no 1º ano. Os futuros alunos formaram em frente ao Colégio e entoaram o hino nacional. Após as palavras dirigidas pelo comandante Serafim adentraram o pátio.

Abaixo um extrato da Ordem de Serviço do comandante Serafim, com as palavras iniciais para os adaptandos de 2018.

“ Prezados candidatos,

É chegado o momento pelo qual os senhores ansiaram nos últimos meses e anos.

Vocês fizeram, ainda em tenra idade, a opção pela busca de seus sonhos pelo caminho do esforço pessoal, onde a diversão deu lugar a muitas horas de estudo, onde muitas dificuldades foram enfrentadas, e todas superadas.

Os senhores, assim como suas famílias e amigos que lhes deram suporte e incentivo, são vencedores! Mais do que a classificação em um dos concursos mais difíceis e concorridos do Brasil, vocês mostraram que não há limites para os que têm força de vontade!

Todo o trabalho árduo valeu a pena, e essa jornada, por si só, encerra uma grande lição que nenhum de vocês jamais deve esquecer: Apenas o seu próprio esforço poderá levá-los ao sucesso! Mas, não se enganem, pois o ingresso no Colégio Naval é apenas o primeiro passo de uma caminhada longa e difícil, na qual a única garantia de permanência será a sua dedicação aos estudos, às atividades físicas e o estrito cumprimento das normas e regulamentos.

A imagem que lhes foi apresentada minutos atrás, deste edifício imponente surgindo após a curva da “costeirinha”, jamais lhes sairá da memória, assim como este momento cercado de profundo simbolismo, quando os portões do Colégio Naval se abrirão para que os futuros componentes da Turma “uno oito” iniciem sua história na Marinha do Brasil.

Olhem bem para os companheiros que estão ao seu lado e saibam que entre estes desconhecidos estarão as amizades mais verdadeiras e duradouras que vocês jamais terão.

Aqui, nestas salas de aula, vocês serão apresentados aos valores de uma instituição centenária, onde a preservação das Tradições Navais convive harmoniosamente com a perspectiva de um futuro pautado por tecnologias que talvez ainda nem existam.

Aqui, nesta enseada, vocês aprenderão a conviver e amar o mar e suas peculiaridades, identificar os ventos de bom e mau tempo, e a se preparar para isso. Serão marinheiros!

Aqui, nestes alojamentos, aprenderão que a distância física dos entes queridos os deixa muito mais próximos nos nossos corações, e que amigos podem se tornar irmãos.

Aqui, entre o mar e a montanha, vivenciarão a Disciplina, terão acesso a Educação de excelência e poderão expressar, em cada ato, o Amor ao Brasil.

Em todos estes momentos os senhores serão auxiliados e orientados por Oficiais, professores e pelos demais alunos, mas como já foi dito, apenas o seu próprio esforço poderá lhes conduzir ao sucesso.

Sejam bem vindos, sejam fortes, sejam felizes!!! “

COLÉGIO NAVAL

ESPERANÇA DA ARMADA

DISCIPLINA - EDUCAÇÃO - AMOR AO BRASIL





COLÉGIO NAVAL REALIZA HOMENAGEM AOS MORTOS DO NAUFRÁGIO DO ENCOURAÇADO “ AQUIDABÃ”

No dia 24 de janeiro o Colégio Naval realizou a tradicional homenagem aos mortos do fatídico acidente que, no dia 21 de janeiro de 1906, provocou o naufrágio do encouraçado “ Aquidabã” e a morte de 113 militares.

Entre os mortos está o angrense Contra-Almirante (EN) João Cândido Brasil que, foi escolhido pela MB como patrono do Corpo de Engenheiros Navais, da nome ao 12º RJ Grupo Escoteiro do Mar Almirante Brasil situado em Angra dos Reis.

Este triste acontecimento foi abordado no Boletim nº 78 de agosto/2016 e pode ser consultado no link:

<http://www.soamarcampinas.org.br/informativos/2016/Boletim%20Informativo%20Soamar%20Campinas%20Agosto%202016.pdf>

A cerimônia presidida pelo Comandante do Colégio Naval , CMG Emerson Augusto SERAFIM, no monumento existente na ponta leste, contou a participação de uma representação do Colégio Naval; de Soamarinos; de Chefes escoteiros do mar; de vereadores; do 1ºTen(Ref) Remo Baral Filho, ex-combatente da 2ª Guerra Mundial; do CF(T) Manoel Antonio da CRUZ Delegado da Capitania dos Portos em Angra dos Reis e do Vice-Prefeito Manoel Cruz Parente.

A cerimônia constou da leitura da Ordem do Dia pelo Comandante do CN, seguida de palavras do capelão naval, toque de silêncio e aposição floral no monumento pelo comandante Serafim e o vice-prefeito Parente.







PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Rataplan do Mar.

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nosso peito faz vibrar, o rataplan, rataplan, rataplan dos Escoteiros do Mar”...

Todos nossos leitores já perceberam que ao longo desses 51 meses de participação na coluna Palavra de Escoteiro no Informativo SOAMAR Campinas, nossos temas sempre se encerram com um trecho do Hino dos Escoteiros do Mar.

Um dos hinos mais lindo, escrito e cantado, até hoje, obra do compositor Benevenuto Cellini dos Santos, nascido em 17/SET/1869 em São Paulo e falecido em 02/JAN/1927 na cidade de Niterói. Escritor e compositor era, de profissão, Contador concursado nos Correios do Brasil em São Paulo. Tocava piano com maestria e foi autor de pelo menos dois Hinos Escoteiros: o Rataplan do Arrebol, dos Escoteiros Básicos, e o Rataplan do Mar, dos Escoteiros do Mar.

Em 1922 passou a residir na cidade do Rio de Janeiro e começou a ter contato com a Federação Brasileira de Escoteiros do Mar e em 1927, logo após seu falecimento, o Grupo Escoteiro a que pertencia passou-se a chamar Grupo Escoteiro do Mar Benevenuto Cellini, recebendo, após a unificação do Estado do Rio de Janeiro com a Guanabara o numeral 07. Irá completar, no próximo dia 30/ABR, 92 anos de boas atividades escoteiras.



O Hino dos Escoteiros do Mar possui linguagem própria à época e nosso objetivo nesta edição é mostrar a profundidade do sentimento existente em suas linhas, que não apenas o torna harmônico como representativo e absolutamente atual para os objetivos do Movimento Escoteiro.

Abaixo segue uma “tradução em linguagem de hoje” com uma das possíveis interpretações feitas por este autor em 2013, quando era COREMAR ADJ, a pedido do Chefe Elmer Pessoa, do 55º SP Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo da cidade de Santos/SP. Entusiasta de primeira hora do Movimento Escoteiro nos solicitou essa interpretação para aplicação em jogo escoteiro.

ATUALIZAÇÃO PARA A LINGUA PORTUGUESA FALADA NO MOMENTO

AZUL – letra no original

VERMELHO – substituição de alguns vocábulos por sinônimos mais usuais hoje

VERDE – Interpretação corrida do entendimento pretendido

1º VERSO

Do infinito mar, na vasta imensidade,

Do mar muito grande em extensão, em sua enorme imensidão

O mar nos inspira pelos eu tamanho que nos empresta a sensação de grandeza e de infinito por sua enorme dimensão e tamanho

E sob a infinidade do esplendente azul

E sob (abaixo) a grandeza do céu azul

E ainda abaixo da imensidão do nosso céu de magnífico azul

Queremos educar a nossa mocidade

Desejamos ensinar para nossa juventude

Há a necessidade de educar, dirigir, conduzir nossa juventude

Fugindo a vida inerte, infenso, atroz, paul

Fugindo a vida sem ação, irritadiça, cruel (dolorosa), como um pântano

Para que ela consiga fugir de um modelo de vida que não tem ação, que leva a irritação, crueldade e os prende à lama como um pântano

E quando vemos longe o torvelinho humano

E quando vemos longe o remoinho (turbulência) humana

E quando podemos perceber no futuro próximo turbulências humanas , que possam conduzir a perigos contra a Pátria

O próximo perigo, as almas nos desperta,

O perigo iminente desperta as nossas almas

Esse perigo próximo (em ambiguidade poderia ser de fato o próximo perigo, em virtude de algum perigo que a Pátria possa ter passado quando da construção desse hino, por exemplo as Grandes Guerras)

Ao nosso brado: Alerta! Alerta, Sempre Alerta!

Ao nosso grito: Alerta! Alerta, Sempre Alerta!

Ao nosso chamado de Alerta, estejam de fato Sempre Alertas!

Responde-nos: Alerta! As vozes do Oceano.

Responde-nos as vozes do oceano: Alerta!!

As vozes do Oceano (a Marinha do Brasil, Marinha Mercante, Escoteiros do Mar e todas as profissões à ele ligadas, ou ainda, novamente na ambiguidade, as vidas já perdidas no Mar) nos respondem (ou seja, quando os Escoteiros do Mar gritam alertando de algo, até os Oceanos respondem): Estamos em Alerta Escoteiros do Mar

(Estrilho - 2x)

Em cadência firme e sã

Em cadência (marcha militar organizada) forte e saudável

Numa marcha constante, forte, consolidada, única e uníssona e saudável

Nossos peitos faz vibrar

Os nossos peitos chegam a vibrar

Que faz nossos peitos vibrar e emocionar, nos arrepiando de emoção

O Rataplan, Rataplan, Rataplan

Rataplan é a onomatopeia dos rufares de um tambor

Damos nosso grito de guerra que é como o soar de tambores

Dos Escoteiros do Mar

Dos Escoteiros do Mar

Dos Escoteiros que escolheram o Mar como modalidade

2º VERSO

Na progressiva paz, nos dias de perigo,

No momento em que progride a paz ou mesmo nos dias de perigo

Nos momentos em que se alternam as sensações de paz e de perigo

Nas horas de alegria, ou quando reina a dor,

Nas horas de alegria ou quando a dor se faz presente

Entremeados por momentos de alegria e de dor

É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo,

É sempre o mesmo mar o nosso grande amigo

Recorremo-nos sempre ao nosso melhor amigo, o mar

É sempre a mesma Pátria, o nosso imenso amor

É sempre a mesma Pátria, o nosso amor maior

Da mesma forma que nossa Pátria será sempre o nosso imenso amor

Se acaso ferve um dia, um turbilhão insano

Porém, se em algum dia sentimos o calor iminente de um perigo, um remoinho louco

No entanto, estamos prontos, para o dia em que se insurgir um novo perigo contra a Pátria, como que um redemoinho gigantesco e louco

Das cúpidas paixões de alguma hora incerta,

Formado por paixões desejosas de horas incertas

Que se tenha formado por pretensões estranhas (externas ou internas) apaixonadas, naqueles momentos e horas em que nada mais faz sentido

Ao nosso brado: Alerta! Alerta, Sempre Alerta!

Responde-nos: Alerta! As vozes do Oceano.

Idem anterior

Idem anterior

(Estrilho - 2x)

3º VERSO

Da Pátria, todo amor, constantes pioneiros,

Da Pátria temos todo amor, nós que somos os que abrem os caminhos, os precursores

Recebemos em troca de nossa Pátria, o reconhecimento e amor, por sermos aqueles que sempre abrem o caminho e exploram o diferente e novo

Por sobre mar ou terra, ou sob o céu de anil,

No mar ou em terra, debaixo do céu de azul anil

Que seja no mar ou em terra, sempre sob o azul anil dos céus de nosso Brasil

Ardentes, juvenis, do Mar os Escoteiros

Apaixonados, jovens, os Escoteiros do Mar

Somos os Escoteiros do Mar, jovens e apaixonados

Só tem por lema audaz: Tudo pelo Brasil!

Que possuem um único lema: Tudo pelo Brasil!

Como os Escoteiros possuem uma única palavra (1º artigo da lei escoteira) os Escoteiros do Mar têm um único lema e promessa: Tudo pelo nosso imenso amor, o Brasil!

E, assim, sempre evitando, da tibieza, o engano,

E assim, sempre se desviando das fraquezas, frouxidão, falta de ardor e o erro

E para estarmos sempre prontos a todo tipo de ameaça, precisamos fugir, nos desviar das fraquezas, daquilo que nos torna fracos e incapazes, sem a chama das paixões, errantes

Do amor à Pátria e honra, da fé sob a coberta

Do amor que sentimos da Pátria e da honra (probidade e glória), da fé que sentimos quando embarcados (sob a coberta – convés inferior)

Para que possamos sempre amar e defender nossa Pátria, com a glória necessária e com a fé quando embarcados, sob o convés

Ao nosso brado; Alerta! Alerta, Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! As vozes do oceano.

Idem anterior

Idem anterior

(Estribilho - 2x)

No link abaixo nossos caros leitores poderão desfrutar de um vídeo com o nosso hino, e sentirão a nossa vibração e orgulho de sermos Escoteiros do Mar.

<https://www.letras.com.br/cancoes-escoteiras/rataplan-do-mar>

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria, o nosso imenso amor!!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP
– CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo –
Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

LUIS FELIPE DO VALE FREITAS

Capitão de Corveta

Comandante do NPa Bocaina

O NAVIO PATRULHA BOCAINA

É com muita honra e satisfação que eu e minha tripulação temos em poder transmitir aos leitores do informativo da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas um pouco da história, das características e das atividades desempenhadas pelo Navio Patrulha Bocaina no âmbito do 4º Distrito Naval.

BREVE HISTÓRICO

Foi construído pelo estaleiro Richards, em Lowestoft, Grã-Bretanha e incorporado a MB em 10 de julho de 1998, na Base Naval de Portsmouth, Inglaterra. Naquela ocasião, assumiu o comando, o Capitão-de-Corveta André Rocha Torres.

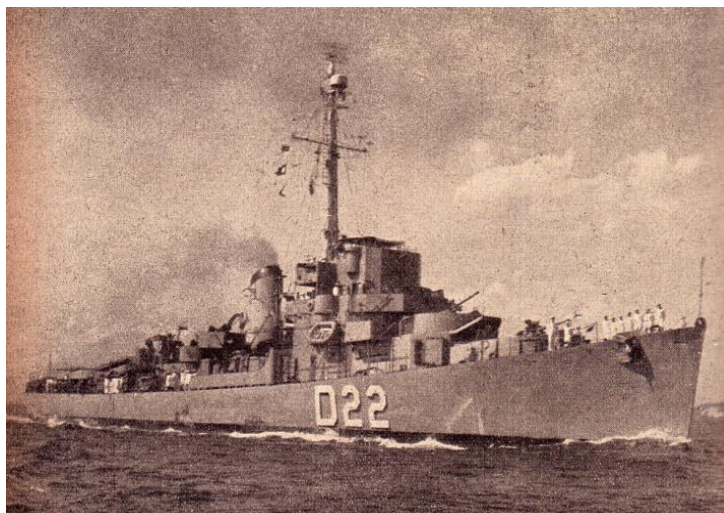


HMS SPEY M2013

Está subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval, e integra o Grupamento de Patrulha Naval do Norte (ComGptPatNavN), tendo como área de atuação o litoral dos Estados do Pará, Maranhão, Amapá, Piauí e também os rios da Amazônia, operando a partir de Belém (PA).

ORIGEM DO NOME

O NPa “Bocaina” é a segunda embarcação da Armada a ostentar esse nome, uma homenagem a serra, rio e vila do mesmo nome no litoral do estado de São Paulo.



CTe “Bocaina” (D-22)

O primeiro navio foi o contratorpedeiro de Escolta CTE “Bocaina” (D-22), que esteve a serviço da Marinha Brasileira entre 1945 e 1975

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Deslocamento.....	720 Ton
Calado Máximo.....	3,4 m
Boca.....	10,5 m
Comprimento.....	47,5 m
Velocidade de patrulha.....	7 nós
Velocidade máxima mantida.....	9 nós
Propulsão.....	2 motores “Ruston” a diesel
Armamento.....	1 canhão 40/60 MK3 e 02 (duas) metralhadoras OERLIKON 20mm



NPa “Bocaina” (P-62)

O sistema de energia elétrica é composto por 2 motores MTU acoplados a 2 geradores WEG de 180 KW de potência.

Os recursos de navegação são: DGPS, 2 radares DECCA 1226 e um FURUNO FR 1505 e 2 ecobatímetros KELVIN HUGHES.

Possui um sistema de fundeio composto de um cabrestante e dois ferros com amarra e dois botes infláveis de casco rígido com motor Yamaha de 75 HP.

DISTINTIVO PARA O NAVIO-PATRULHA “BOCAINA”



DESCRIÇÃO

Num pentágono formado de cabos de ouro e encimado pela coroa naval em campo verde, uma cabeça de onça de sua cor com as fauces escancaradas.

EXPLICAÇÃO

BOCAINA – “depressão de uma serra ou cordilheira quando a escarpa desta parece abrir-se como formando uma grande boca...” (Barão Homem de Mello)

“BOCAINA e BOQUEIRÃO, originando-se do mesmo radical boca, têm a maior parte das vezes a mesma significação.” – (Visconde de Beaureaire-Rohan – DICIONÁRIO DE VOCÁBULOS BRASILEIROS).

Daí o simbolismo da cabeça de onça, o mais feroz mamífero da selva brasileira, com as fauces escancaradas.

EMPREGO

O Navio fica atracado na Base Naval de Val de Cães, situada na cidade de Belém-PA. Tem como suas tarefas cumprir missões relacionadas a patrulha e inspeção naval, salvaguarda da vida humana no mar, minagem e operações ribeirinhas.

Durante o ano de 2017, o Navio realizou 4 missões de Patrulha Naval (PATNAV), realizando patrulha e inspeção Naval nas águas jurisdicionais do Comando do 4º Distrito Naval, sendo que uma foi realizada na região da foz do Rio Oiapoque, na região de fronteira marítima com a Guiana Francesa, onde o Navio pode se fazer presente, impedindo que embarcações estrangeiras não-autorizadas realizassem atividades ilegais nas águas jurisdicionais brasileiras. O Navio possui grupos de inspeções com militares qualificados e adestrados para realizar a inspeção naval. Durante as inspeções, os militares conferem os documentos das embarcações e dos tripulantes, além dos

equipamentos de salvatagem e de controle de avarias, verificando se a embarcação possui condições de operar de forma segura.

O Navio também realizou uma comissão de Operações Ribeirinhas, 2 Operações de Interagenciais com representantes da Polícia Federal, da Receita Federal, da Secretaria Estadual de Fazenda do Pará e com militares do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, onde embarcaram “Cães de Guerra” (cães farejadores).

Além disso, durante esse período, o Navio participou de 4 Operações SAR (busca e salvamento), sendo uma no Rio Xingu, uma no Rio Amazonas e 2 no litoral do Amapá. Durante a Operação SAR realizada no Rio Xingu, o Navio apoiou a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará e o Corpo de Bombeiros do Estado do Pará nas buscas por sobreviventes e corpos do naufrágio da embarcação “Capitão Ribeiro”, entre as cidades de Porto de Moz e Senador José Porfírio, onde houve 30 sobreviventes e 23 óbitos.



Tripulação do Navio junto com militares do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, agentes da Polícia Federal, da Receita Federal e da Secretaria Estadual de Fazenda do Pará.



Navio distribuindo cesta básica para a população ribeirinha.



Navio realizando Ação Cívico Social (ACISO) na cidade de Gurupá-PA.



Médico realizando atendimento para os moradores do Município de Gurupá-PA.



Navio operando com a lancha da Secretaria Estadual de Fazenda do Pará.



Realizando abordagem em Empurrador para inspeção naval.



Embarcações apreendidas durante Operação.



Reflutuação da embarcação naufragada no Rio Xingu.



Embarcação naufragada no Rio Xingu.

“NAVIO PATRULHA BOCAINA, NAVIO DE ALMA FORTE E FELIZ”

